



PSICOTERAPIA E RACISMO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA CLÍNICA ANTIRRACISTA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE USUÁRIOS

Aluska Gomes de Macêdo¹, Virginia Teles Carneiro²

RESUMO

Estudos mostram um atendimento psicoterapêutico satisfatório requer acolhimento, respeito, e, principalmente ter o seu sofrimento reconhecido. Nessa perspectiva, o atendimento à pessoa negra requer ter conhecimento sobre o que seja o racismo e suas implicações para os sujeitos negros. O objetivo principal da pesquisa foi identificar princípios para ações clínicas na psicoterapia que considerem as especificidades e repercussões do racismo na população negra brasileira, a partir da percepção de usuários(as) autodeclarados(as) negros(as) que já tenham sido atendidos(as) em psicoterapia. Utilizou-se como estratégia de coleta de dados uma entrevista semiestruturada realizada na modalidade online direcionada a usuários, que posteriormente foram interpretadas através de Análise Temática. Ao todo foram 8 entrevistas, sendo todos(as) autodeclarados(as) pretos(as), tendo duas pessoas do gênero masculino e seis pessoas do gênero feminino. Os dados da pesquisa demonstram a necessidade de os psicoterapeutas reconhecerem e abordarem as diferenças raciais e étnicas na psicoterapia, conhecerem os impactos do racismo na saúde mental da população negra, quais as possíveis estratégias de enfrentamento, e o papel do psicoterapeuta nessa conjuntura.

Palavras-chave: Psicologia, Raça, Saúde Mental.

¹Aluna do Curso de Psicologia, Departamento de Unidade Acadêmica de Psicologia - UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aluska.gomes.@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora, Docente, Departamento de Unidade Acadêmica de Psicologia - UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: virginia.teles@professor.ufcg.edu.br



***PSYCHOTHERAPY AND RACISM: CONTRIBUTIONS TO AN ANTI-RACIST
CLINICAL PRACTICE FROM THE PERSPECTIVE OF USERS***

ABSTRACT

Studies show that satisfactory psychotherapeutic care requires acceptance, respect, and, above all, having their suffering recognized. From this perspective, the service to the black person requires having knowledge about what racism is and its implications for black subjects. The main objective of the research was to identify principles for clinical actions in psychotherapy that consider the specificities and repercussions of racism in the Brazilian black population, based on the perception of self-declared black users who have already been treated.) in psychotherapy. As a data collection strategy, a semi-structured interview carried out in the online modality directed to users was used, which were later interpreted through thematic analysis. In all, there were 8 interviews, all of them self-declared black, with two male and six female. Research data demonstrate the need for psychotherapists to recognize and address racial and ethnic differences in psychotherapy, to know the impacts of racism on the mental health of the black population, what are the possible coping strategies, and the role of the psychotherapist in this context.

Keywords: Psychology, Race, Mental Health.

